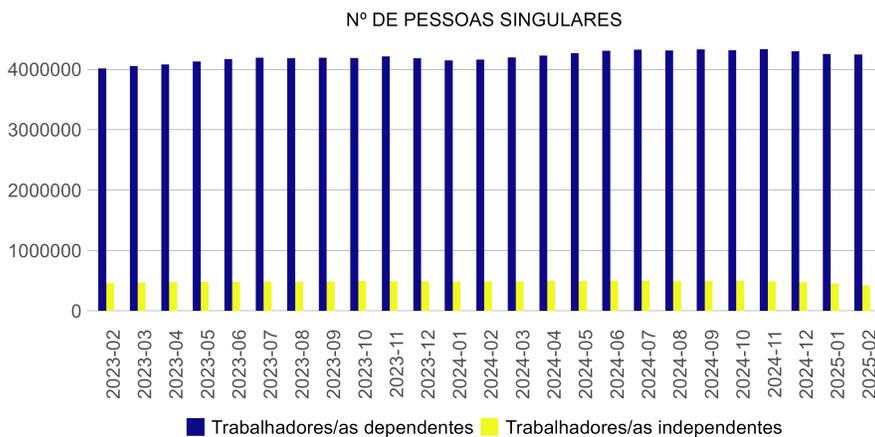


Março de 2025

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI).

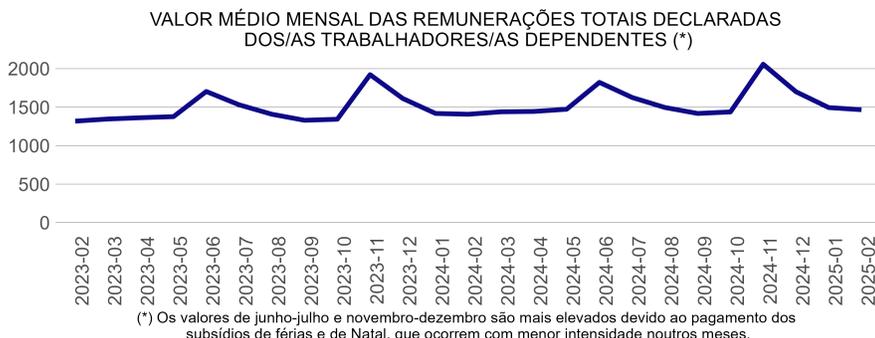
Contribuições e Remunerações Declaradas (até fevereiro de 2025)



Em fevereiro de 2025, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 248 216. É importante notar que os dados dos meses mais recentes são provisórios e estão sujeitos a atualizações, geralmente para valores mais elevados. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 5 953 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um decréscimo mensal de 0,1%. Em termos

homólogos, registaram-se mais 85 058 pessoas com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 2,0%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 418 169. Este número também é provisório e sujeito a atualizações, considerando o prazo de entrega das declarações destes trabalhadores/as. Em relação a janeiro, verificou-se uma diminuição de 34 488 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 7,6%. Face ao período homólogo, houve menos 68 202 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 14,0%.



O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 466,86 euros, tendo aumentado 4,2% em termos homólogos e diminuído 1,8% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 1,3% face ao mês anterior e um crescimento de 6,1% relativamente a fevereiro de 2024.

Estatuto do Cuidador Informal

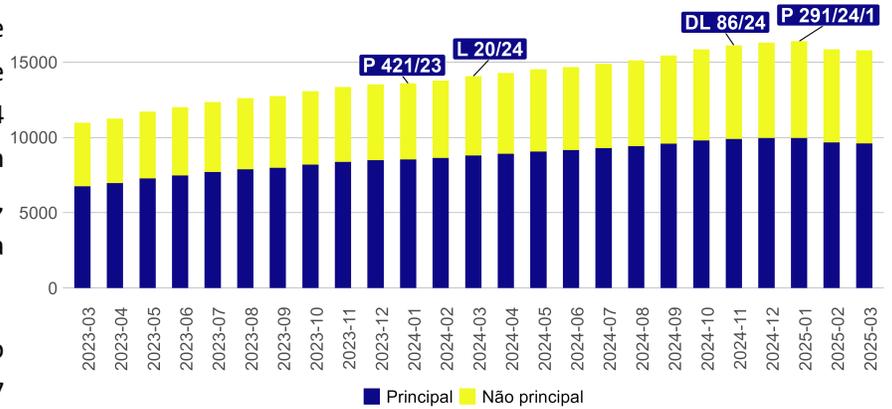
Em março de 2025, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 9 603 e de pessoas com ECI não principal foi de 6 182. Face ao mês precedente, houve menos 54 pessoas com ECI principal, o que representa um decréscimo de 0,6%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 800 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 9,1%.

No que diz respeito aos subsídios de apoio às pessoas com ECI, foram processados 5 707 subsídios, em março de 2025. Em comparação

com o mês anterior, houve uma diminuição de 154 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 2,6%. Em termos anuais, registaram-se mais 439 subsídios, representando um acréscimo de 8,3%.

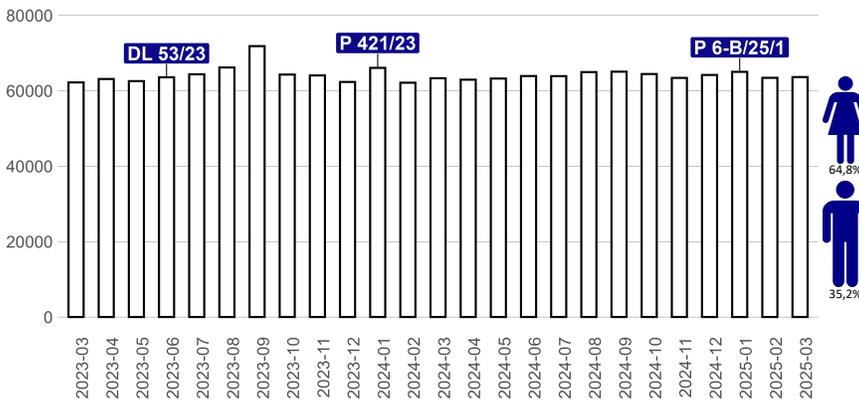
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 415,21 euros, mais 62,04 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 17,6%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



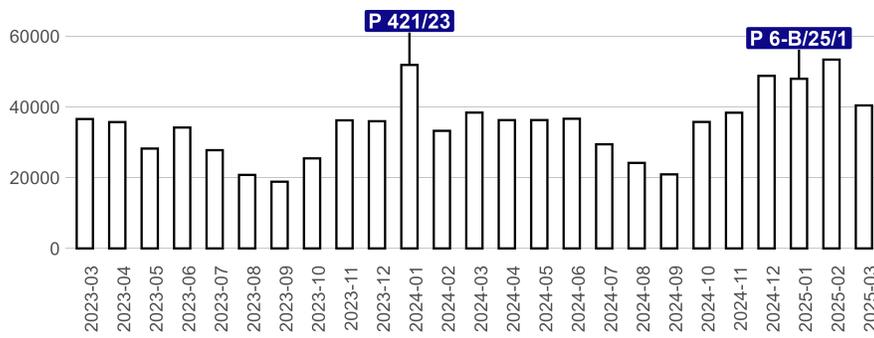
Em março de 2025, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 63 636. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 205 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 0,3%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 313 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 0,5%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 37 296 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 64,8% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 24 160. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 211 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 0,9%. Em termos homólogos, verificaram-se menos 629 subsídios processados, o que significa uma redução de 2,5%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 136, representando 35,2% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 266 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 2,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se menos 332 beneficiários, correspondendo a uma diminuição de 2,5%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES



O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em março de 2025 situou-se nos 40 416. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 12 953 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 24,3%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 2 026 beneficiários/as, representando um acréscimo de 5,3%.

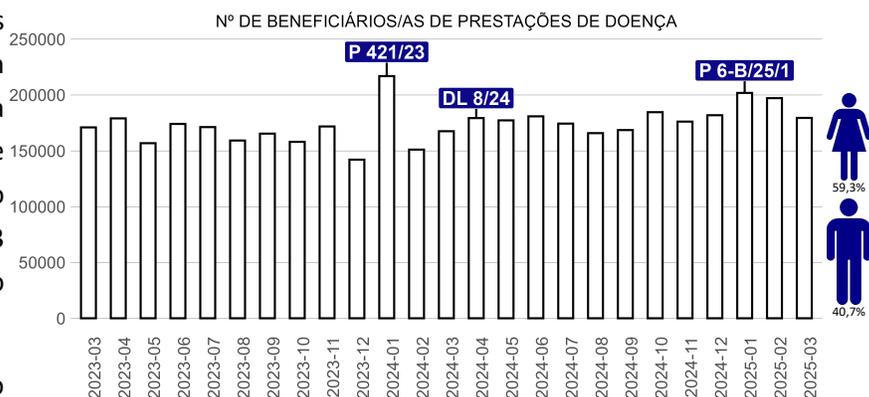
Doença

Em março de 2025, o conjunto de prestações de doença abrangeu 179 473 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 17 726 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 9,0%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 11 923 beneficiários/as, representando um crescimento de 7,1%.

Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação foi de 167 027, no mês de março. Em termos mensais, observou-se uma diminuição de 17 805 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 9,6%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 10 431 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 6,7%.

A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 10,0% tinham 29 ou menos anos, 17,4% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,7% tinham entre 40 a 49 anos, 29,9% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 17,9% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 68 022 pessoas do sexo masculino, representando 40,7% do total de beneficiários/as, e 99 005 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,3% do total.

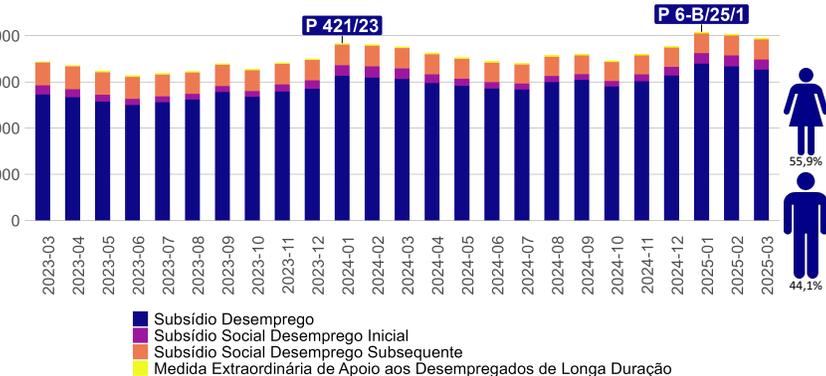


Desemprego

Em março de 2025, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 204 937 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 6 832 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 3,2%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se mais 9 578 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 4,9%.

As prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 114 616 beneficiárias (55,9%) e a 90 321 beneficiários

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



■ Subsídio Desemprego
■ Subsídio Social Desemprego Inicial
■ Subsídio Social Desemprego Subsequente
■ Medida Extraordinária de Apoio aos Desempregados de Longa Duração

(44,1%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 3,3% entre os homens e decresceram 3,2% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um crescimento de 6,6% para os homens e um crescimento de 3,6% para as mulheres.

Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 163 371. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 3 465 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 2,1%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu um aumento de 10 163 subsídios processados, o que representa um crescimento de 6,6%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em março foi de 689,72 euros, representando uma variação anual positiva de 7,7%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 10 892 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 953 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 8,0%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 402 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 3,6%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangiu 21 672 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve um aumento de 52 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,2%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 525 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 2,4%.

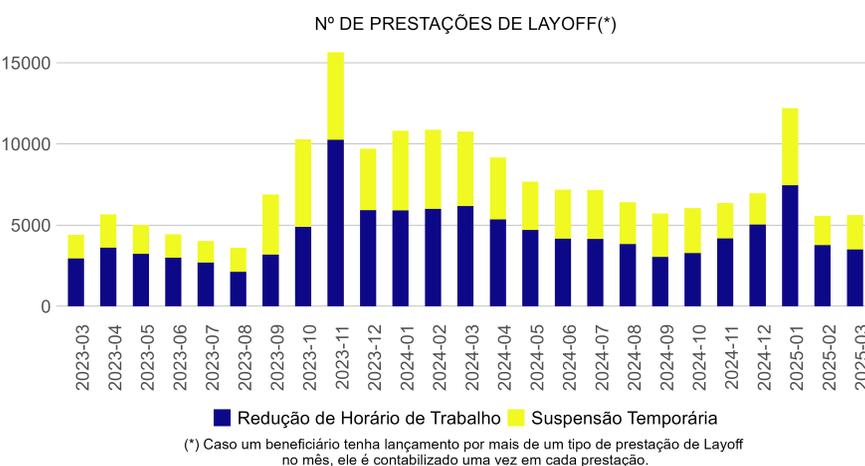
Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em março de 2025, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 612. Face ao mês anterior, houve um acréscimo de 50 prestações de *layoff*, o que representa um crescimento de 0,9%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se uma diminuição de 5 154 prestações processadas, correspondendo a um decréscimo de 47,9%.

O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 3 494 pessoas. Este número representa uma redução de 269 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 7,1% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 2 676 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 43,4%.

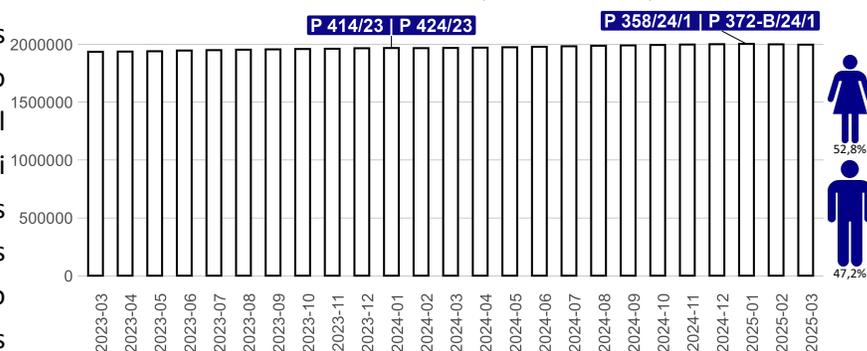
No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 2 118. Em termos mensais, registaram-se mais 319 processamentos, o que representa um crescimento de 17,7%. Em comparação com o período homólogo, registou-se uma diminuição de 2 478 processamentos, o que corresponde a uma redução de 53,9%.

Estas prestações foram processadas a 355 entidades empregadoras, o que representa um aumento de 23 entidades em relação ao mês anterior e uma redução de 278 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.



Em março de 2025, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 1 998 796. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 2 940 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,1%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 28 257 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 1,4%.

Nº DE PENSÕES DE VELHICE (RG, RNCE e RESSAA)

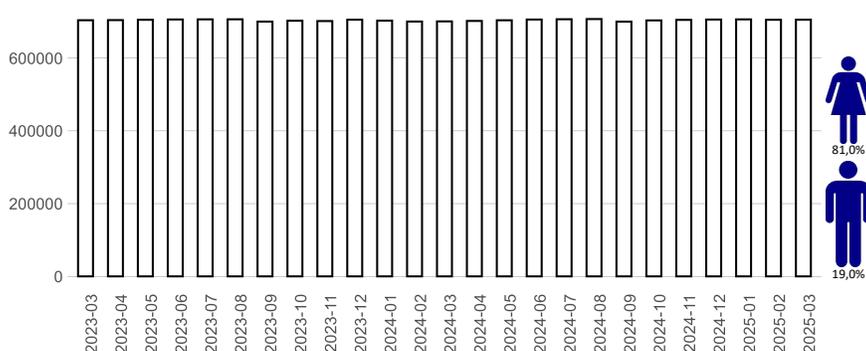


O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 055 843 pensões, e a homens 47,2%, com 942 953 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 935 401. Em termos mensais, verifica-se uma redução de 2 480 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 31 583 pensões.

O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 672,89 euros (nos homens foi 847,28 euros e nas mulheres 512,45 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 4,9%.

Nº DE PENSÕES DE SOBREVIVÊNCIA



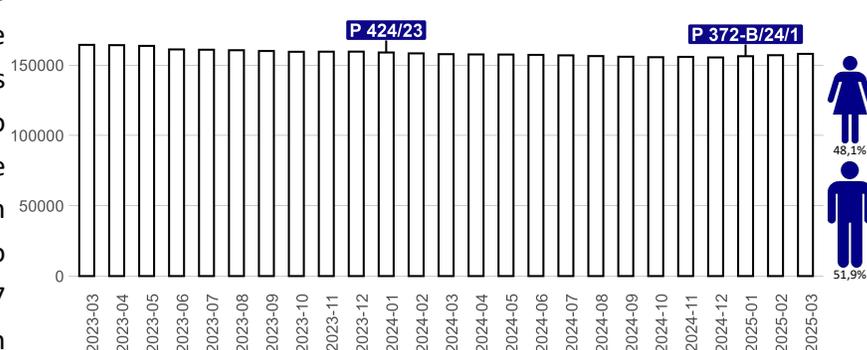
Em março de 2025, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 705 689 (das quais 681 126 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se um aumento de 207 pensões processadas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um acréscimo de 4 636 pensões processadas, o que representa um crescimento de 0,7%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 571 722 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

O valor médio das pensões de sobrevivência do Regime Geral foi de 343,73 euros (nos homens foi 247,37 euros e nas mulheres 366,04 euros), o que representa um aumento de 4,9% em termos homólogos.

Em março de 2025, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 157 986 (das quais 155 180 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 944 pensões processadas, traduzindo-se num crescimento de 0,6%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se mais 197 pensões processadas, o que corresponde a um crescimento de 0,1%.

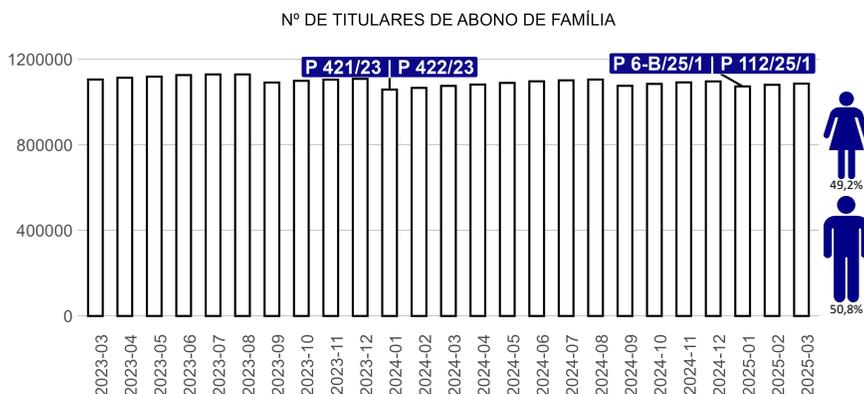
Nº DE PENSÕES DE INVALIDEZ



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 81 953 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 76 033 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 520,84 euros (nos homens foi 556,66 euros e nas mulheres 482,11 euros), o que traduz um acréscimo de 3,7% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em março de 2025 foram processados 1 086 710 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se um aumento de 5 493 titulares, o que reflete um acréscimo de 0,5%. Em termos homólogos, observou-se um acréscimo de 10 600 crianças e jovens com abono de família, representando um aumento de 1,0%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 534 636 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 552 074 titulares (50,8% do total).

O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 104,42 euros por titular, o que corresponde a uma variação negativa de 1,7% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em março de 2025, registaram-se 73 554 titulares, verificando-se menos 778 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,0%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 7 136 titulares, correspondendo a uma redução de 8,8%.

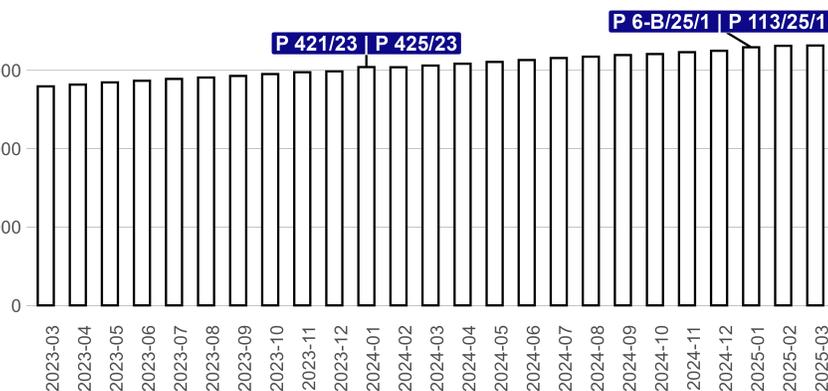
Prestação Social para a Inclusão

Em março de 2025, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 165 881.

Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 187 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,1%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 12 803 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 8,4%.

O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 385,07 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 2,7% em termos homólogos.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DA PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO



Rendimento Social de Inserção

Em março de 2025, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 174 270 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se mais 328 beneficiários/as, o que corresponde a um aumento de 0,2%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 5 422 beneficiários/as, representando um decréscimo de 3,0%.

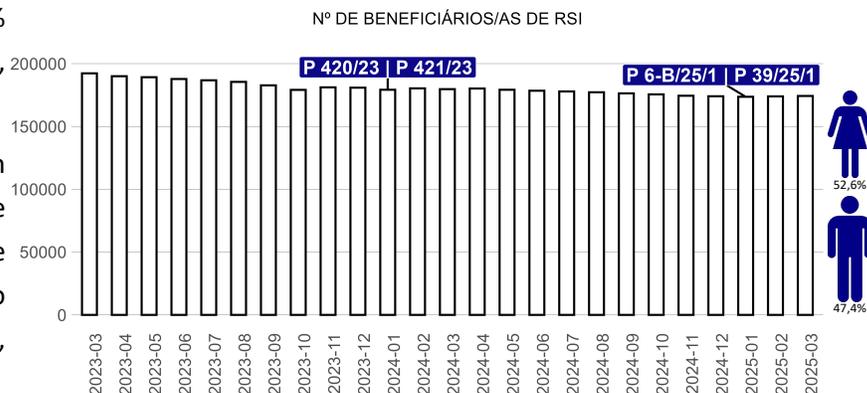
Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,6% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,6% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

11,0%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,4%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,3%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

O número de famílias que recebiam o RSI em março de 2025 foi de 85 207. Relativamente ao mês anterior, verificou-se um acréscimo de 30 famílias. Em relação a março do ano anterior, registaram-se menos 3 436 famílias, correspondendo a uma diminuição de 3,9%.

O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 156,31 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 1,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 329,95 euros, o que traduz um acréscimo de 1,1% em comparação com o mês homólogo.

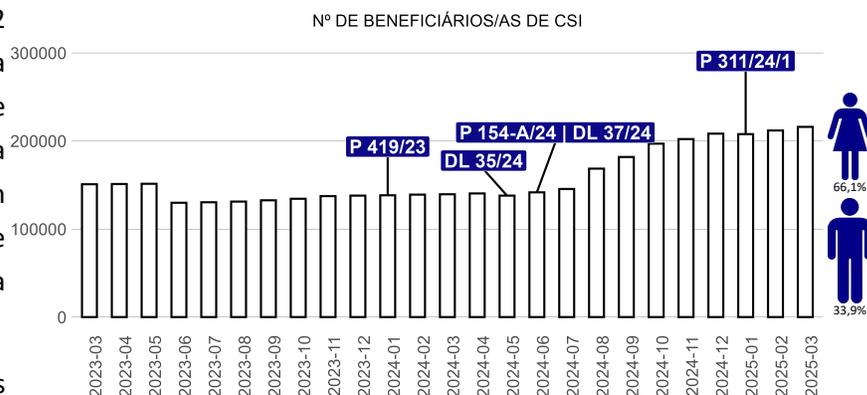


Complemento Solidário para Idosos

Em março de 2025, existiam 216 002 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 4 065 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 1,9%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 76 535 titulares, o equivalente a um crescimento de 54,9%.

As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 142 746, o que representa 66,1% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 203,69 euros, em março de 2025. Este valor representa uma variação positiva de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/estatisticas>

As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **GEP** Gabinete de Estratégia e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>